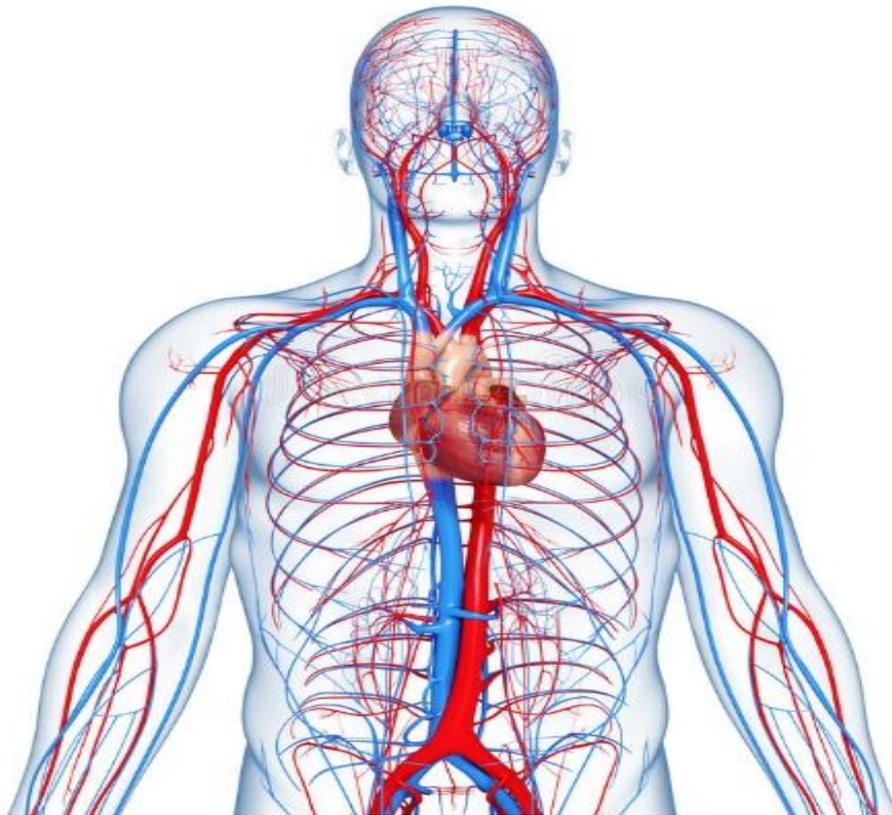


NOTA TÉCNICA – MATRIZ DE RISCOS
Macroprocesso – Distribuição e Logística (VOETUR)

Contratada: Voetur Cargas e Encomendas Ltda.
Valor Contratado: R\$ 246.531.097,88.

INSTRUMENTOS ANALISADOS:

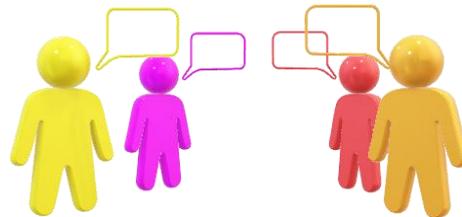
- Acórdão Grupo I – Classe VII – Plenário TC 000.525/2018-9;
- Nota Técnica nº 40, de dezembro de 2017, do Instituto de Pesquisa Aplicada-IPEA;
- Despacho de 25/01/2018 - SEI 25000.166420/2019-05 (SEI 2260466);



Brasília/DF, março de 2021

Introdução

A modelagem de identificação das possíveis ocorrências de circunstâncias e/ou mudanças (riscos), acerca do macroprocesso de Distribuição/Logística, proposto e aceito pelo grupo foi baseado na análise de documentos gerenciais alinhados aos objetivos organizacionais do Ministério da Saúde, engajando as partes envolvidas nos processos e atividades dentro das percepções inerentes e residuais dos eventos, como por exemplo:



- O que pode dar errado?
- Como e onde podemos falhar?
- Em que somos vulneráveis?
- Quais ativos devemos proteger, no Ministério da Saúde?
- Como sabemos se nossos objetivos (PNS/PAS) foram alcançados?
- Onde alocamos mais recursos financeiros, orçamentário, humano, materiais, etc?
- Quais atividades são mais complexas e merecem maior atenção?
- Quais são nossas maiores exposições aos riscos de integridade?
- Quais decisões nossas requerem mais atenção, análise e cuidado?

MAPA DE RISCOS E CONTROLES – DISTRIBUIÇÃO	
Atividade relevante: Entrega, recebimento, conferência, armazenamento, inspeção, separação, expedição, transporte, faturamento e administração.	
Objeto: Contratação de serviços contínuos de transporte e armazenagem de Insumos Críticos de Saúde (ICS)	
Eventos (Ocorrência ou mudança em um conjunto específico de circunstâncias – incidente e/ou acidente)	Observações/Controle Interno Sugerido/proposta/Ponto de Vista/Avaliação e Análise
#1 – Superfaturamento na contratação – valor acima do mercado. Jogo de planilha – não considerar a forma modal dinâmica e diversificada do MS, do volume transportado (carga cúbica) bem como utilização da métrica de forma equivocada (não mede a melhor proposta do certame), sem dar peso maior aos fluxos modais mais freqüentes como São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.	
#2 – Julgamento das propostas – parcialidade, inconsistência métrica, objetivo desfocado, distorção na classificação.	
#3 – Levantamento histórico da demanda a ser contratada – fragilidade nos dados históricos e perda de informação.	
#4 – Magnitude e a especificidade do objeto – restringir a competitividade e prejudicar a economicidade.	
#5 – Qualificação técnica – insuficiência/negligência de método de avaliação e priorização de documentação técnica necessária para qualificação das licitantes (índices finais dos modais	

MAPA DE RISCOS E CONTROLES – DISTRIBUIÇÃO

Atividade relevante: Entrega, recebimento, conferência, armazenamento, inspeção, separação, expedição, transporte, faturamento e administração.	
Objeto: Contratação de serviços contínuos de transporte e armazenagem de Insumos Críticos de Saúde (ICS)	
Eventos (Ocorrência ou mudança em um conjunto específico de circunstâncias – incidente e/ou acidente)	Observações/Controle Interno Sugerido/proposta/Ponto de Vista/Avaliação e Análise
rodoviário e aéreo).	
#6 – Contratação de seguro – alto custo inviabilizando o pagamento do prêmio (relação custo x benefício desequilibrado).	
#7 – Conjunto de operações (TR) – não contemplar todas as operações essenciais para operacionalização do objeto (recepção, estocagem, expedição e controles).	
#8 – Infraestrutura logística – não possuir capacidade de armazenar e distribuir os ICS. Guarda/armazenagem dos ICS – implicação de perdas e deterioração.	
#9 – Localização estratégica – não observar de forma estratégica, tática e operacional a localização ideal do CD e/ou possuir mais de um local.	
#10 – Aderência a diretrizes e normas legais – não observar os regramentos acerca do negócio do MS e do objeto a ser contratado (regramentos sanitários, licitatórios, etc).	
#17 – Processo licitatório – não observância aos ditames e regramentos, bem como as técnicas de pesquisa de preço e construção do Termo de Referência (prazos legais, precificações, qualificação, quantificação, jogo de planilha, volumetria, critério de julgamento, inexequibilidade, etc).	
#11 – Software para o controle – não apresentar uma solução informatizada ou ela não ser operante e segura.	
#12 – Centralização das operações – vulnerabilidade centralizando a operação em um único operador logístico, um único local.	
#13 – Quarteirização e subcontratação – não observância à capacidade técnica das empresas e parceiros logísticos.	
#14 – Operação de Programas (PPA/PNS) do MS – incapacidade de operacionalizar determinados Programas com montagem, armazenagem, acondicionamento, câmara fria (kit calamidade, kit laboratoriais, sangue, AIDS, vacinas).	
#15 - Requisitos técnicos indispensáveis à contratação – não observar as exigências técnicas (licenças e autorizações) necessárias para garantia técnica operacional (estudos técnicos, regra matemática para aferição de preço, transportes emergenciais, acondicionamento, preservação).	
#16 – Acompanhamento e monitoramento do desempenho do objeto contratado – inexistência de metodologia no acompanhamento e monitoramento dos indicadores de desempenho técnico, econômico e valor público (resultado).	
#17 – Estudo de viabilidade técnica e econômica – não ter estudo técnico e econômico realizado por instituição externa e não vinculada ao MS, como o realizado pelo IPEA (avaliação sobre volumetria, tipo modal, volumetria por estados, aeroportos com internação, valores \$ das mercadorias, input e output dos ICS fornecedores x estados, avaliação do melhor estado/local natural, custo de operação do CD inbound e outbound, custo de transferência do estoque, operação de transferência, operar com um ou mais DCs.	

